



Ficha 2 (variável)

(A modalidade das disciplinas ofertadas com base na Res. 59/20 – CEPE, em respeito ao Parágrafo Único do Art. 1º desta resolução, deverá ser invariavelmente a modalidade de *ensino remoto emergencial* (ERE). Sendo assim, para essas disciplinas, fica dispensado o preenchimento do campo “Modalidade” desta Ficha 2 (Plano de Ensino), que não contempla essa modalidade de ensino.)

Disciplina: Sociologia e Sociedade Contemporânea						Código: HCP077	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito:		Co-requisito:		Modalidade: () Presencial () Totalmente EaD () ____ *c.H.EaD			
CH Total: 60h CH semanal: 4h		Padrão (PD): 44h	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 16h	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0
Estágio de Formação Pedagógica (EFP):0		Extensão (EXT): 0	Prática como Componente Curricular (PCC): 0				
Indicar a carga horária semestral (em PD-LB-CP-ES-OR-PE-EFP-EXT-PCC) *Indicar a carga horária que será à distância.							
EMENTA (Unidade Didática)							
As transformações nas formas de sociabilidade; Política, sociedade e democracia; Cultura e sociedade; Sociologia e sociedade no Brasil contemporâneo.							
PROGRAMA (itens de cada unidade didática)							
I - Fundamentos da análise científica dos processos políticos: 1 – Ciência Política 2- Sociologia Política II – Política e Sociedade no Brasil pós-1988 1 – O regime político democrático 2 – As elites políticas 3 – Representação política e Participação política 4 – Cultura política e democracia 5 - Economia, política econômica e democracia – Novas e velhas questões sobre a democracia no Brasil: raça, gênero, judicialização da política, redes sociais e corrupção.							
OBJETIVO GERAL							
Apresentar os fundamentos da reflexão sociológica sobre a política, Estado e sociedade, tendo por referência os processos que marcaram a história brasileira pós-1988.							
OBJETIVO ESPECÍFICO							
Promover o contato com as abordagens da Ciência Política e da Sociologia Política acerca dos							



acontecimentos históricos no Brasil de nossos dias.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Considerando o momento especial, as aulas expositivas serão dadas remotamente. A fim de podermos tirar o máximo proveito das tecnologias atuais, sem que contudo percamos as possibilidades de interlocução na relação entre alunas/os e professora, periodicamente será requerido aos discentes a entrega de comentários a respeito dos temas já debatidos para avaliação contínua e verificação de apreensão de conteúdo. Algumas das unidades temáticas contarão com, em vez de aulas expositivas remotas, exercícios/solicitação de resumos previamente orientados pela professora, que destacará conceitos importantes da literatura que devem ser sistematizados pelos estudantes.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será dividida em duas partes: 50% para os trabalhos entregues ao longo do semestre e 50% para a avaliação final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

- ABRANCHES, S. H. H. de, 2018. *Presidencialismo de coalizão: Raízes e evolução do modelo político brasileiro*. São Paulo, Companhia das Letras.
- BONIFACIO, Robert e FUKS, Mario. Desvendando a relação entre corrupção e participação política na América Latina: diagnóstico e impactos da exposição a atos corruptos sobre a participação política. *Rev. Sociol. Polit.* [online]. 2017, vol.25, n.63, pp.27-52.
- CESARIO, Pablo Silva. 2016. Redes de influência no Congresso Nacional: como se articulamos principais grupos de interesse. *Rev. Sociol. Polit.* [online]. 2016, vol.24, n.59, pp.109-127.
- CHEIBUB FIGUEIREDO, A. e BORBA, F (orgs). 25 Anos das eleições presidenciais no Brasil. Ed. – Curitiba: Appris, 2018.
- DE PAULA, L. F. e PIRES, M. 2017. Crise e perspectivas para a economia brasileira. *ESTUDOS AVANÇADOS* Nº 31 (89).
- HOLLANDA, C. B., et. al (orgs.) A Constituição de 88: trinta anos depois. Ed: - Curitiba: UFPR, 2018.
- LIMONGI, F. 2006. A democracia no Brasil. *Novos Estudos Cebrap*, nº 76, novembro.
- PERISSINOTTO, Renato M. 2004. Política e Sociedade: por uma volta à Sociologia Política. *Política e Sociedade*, nº 5, Outubro.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AMES, Barry. Os entraves da democracia no Brasil. Rio de Janeiro, FGV, 2003.
- AVRITZER, L.; MARONA, M. 2014. Judicialização da Política no Brasil: ver além do constitucionalismo liberal para ver melhor. *Revista Brasileira de Ciência Política*, v. 15, p. 20-40.
- AVRITZER, L; GOMES, L. C. B. 2013. Política de reconhecimento, raça e democracia no Brasil. *Dados*, v. 56, p. 39-68.
- BARBOSA FILHO, F. de H. 2017. A crise econômica de 2014/2017. *ESTUDOS AVANÇADOS*, Nº 31 (89).
- BOLOGNESI, Bruno. 2013. A seleção de candidaturas no DEM, PMDB, PSDB e PT nas eleições legislativas federais brasileiras de 2010: percepções dos candidatos sobre a formação das listas. *Revista de Sociologia e Política*, v. 21, p.45-68.
- BRAGA, Sérgio; NICOLÁS, Maria Alejandra; BECHER, André Roberto. 2013. Clientelismo, internet e voto: personalismo e transferência de recursos nas campanhas online para vereadores nas eleições de outubro de 2008 no Brasil. *Opinião Pública*, v. 19, p.168-197.
- CAMPOS, Luiz Augusto e MACHADO, Carlos. O que afasta pretos e pardos da representação política? Uma análise a partir das eleições legislativas de 2014. *Rev. Sociol. Polit.* [online]. 2017, vol.25, n.61, pp.125-142.
- CODATO, Adriano. 2005. Uma história política da transição brasileira: da ditadura militar à



democracia. *Revista de Sociologia e Política*, Curitiba, v. 25, pp. 83 a 106.

COSTA, P. R. N.; COSTA, L. D. ; NUNES, W. 2014. Os senadores-empresários: recrutamento, carreira e partidos políticos dos empresários no Senado brasileiro (1986-2010). *Revista Brasileira de Ciência Política (Impresso)*, p. 227-253.

FIGUEIREDO, A. e LIMONGI, F. 1999. *Executivo e Legislativo na nova ordem constitucional*. Rio de Janeiro : FGV.

FIGUEIREDO, Angelina; LIMONGI, Fernando. Que instituições políticas importam e para que importam: lições dos estudos legislativos no Brasil. In: GURZA LAVALLE, Adrian. (Org.). *Horizonte da política: questões emergentes e agendas de pesquisa*. São Paulo: Editora Unesp, 2012. p. 3-28.

FITTIPALDI, Ítalo; GAMA NETO, Ricardo Borges; ARAUJO, Cletiane Medeiros e COSTA, Saulo Felipe. 2017. Crescimento econômico, democracia e instituições: quais as evidências dessas relações causais na América Latina? *Rev. Sociol. Polit.* [online]. 2017, vol.25, n.62, pp.115-129.

FUKS, M. et al. 2017. Are dissatisfied democrats critical? Reevaluating the concept of the critical citizen. *Opinião Pública*, vol. 23, nº 2.

KINZO, M. D. G. 2001. A democratização brasileira: um balanço do processo político desde a transição. *São Paulo em Perspectiva*. V. 15, n. 4.

LAVALLE, A. G. e SWAKO, J. 2015. Sociedade civil, Estado e autonomia: argumentos, contra-argumentos e avanços no debate. *Opinião Pública*, Campinas, vol. 21, nº 1, abril, p.157-187.

LAVALLE, Adrián Gurza; HOUTZAGER, Peter P. e CASTELLO, Graziela. 2006. Representação política e organização escisivas: novas instâncias de mediação e os desafios da legitimidade. *Rev. bras. Ci. Soc.*, vol.21, n.60, pp.43-66.

LINZ, J. J. e STEPAN, A. A transição e consolidação da democracia: a experiência do sul da Europa e da América do Sul. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1999, p. 21-109.

MANCUSO, Wagner Pralon et al. Corporate Dependence in Brazil's 2010 Elections for Federal Deputy. *Bras. Political Sci. Rev.*, 2016, vol.10, no.3.

MANCUSO, Wagner Pralon. 2015. Investimento eleitoral no Brasil: balanço da literatura (2001–2012) e agenda de pesquisa. *Rev. Sociol. Polit.*, Junho, vol.23, no.54.

MARENCO, A. 2007. Devagar se vai ao longe? A transição para a democracia no Brasil em perspectiva comparada. In Melo, C. R. e Sáez, M. A. (orgs.) *A democracia brasileira: balanço e perspectivas para o Século 21*. Belo Horizonte, UFMG.

Professor da Disciplina: Flávia Bozza Martins

Assinatura: _____

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: _____

Assinatura: _____